



MOSTRA CIENTÍFICA DE FARMÁCIA

**BAUHINIA FORFICATA LINK: AÇÃO HIPOGLICEMIANTE NA
DIABETES MELLITUS**

fors
CATÓLICA DE QUIXADÁ
Formando pessoas,
transformando realidades!

BAUHINIA FORFICATA LINK: AÇÃO HIPOGLICEMIANTE NA DIABETES MELLITUS

João da Silva Raulino Neto¹; Bruno Nobre de Oliveira¹; Júlio César Guerra Martins¹; Karla Bruna Nogueira Torres²; Cinara Vidal Pessoa²

¹Discente do Curso de Farmácia da Faculdade Católica Rainha do Sertão

²Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Católica Rainha do Sertão

Diabetes mellitus (DM) é uma doença endócrina crônica que afeta o metabolismo de carboidratos, gorduras e proteínas, causada pela deficiência parcial ou total de produção de insulina ou uma resistência a sua ação, o que resulta num estado de hiperglicemia crônica. De acordo com a etiologia da doença, a DM é classificada em tipo I, tipo II, gestacional e tipos específicos. Entre as inúmeras espécies vegetais de interesse medicinal, encontram-se as plantas do gênero *Bauhinia forficata*, pertencentes à família Leguminosae, também conhecida como pata-de-vaca, onde tem sido amplamente utilizada pela população por suas propriedades hipoglicemiantes e antidiabéticas. Dada a sua importância terapêutica, a pesquisa teve como objetivo resgatar na literatura informações sobre o efeito hipoglicemiante de *B. forficata link* no tratamento da *Diabetes mellitus*. Realizou-se um estudo bibliográfico do tipo exploratório-descritivo, utilizando-se os bancos de dados Scielo, Google Acadêmico, Bireme, Lilacs e através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), além de revistas e livros, sendo selecionados 12 artigos publicados em português, entre os anos de 2005 a 2014. Para a busca dos artigos foram utilizadas as palavras-chave: *Bauhinia forficata*, ação hipoglicemiante e *Diabetes mellitus*. As folhas, cascas frescas ou secas e flores da planta foram os órgãos mais utilizados na medicina caseira na forma de chá, predominando o método de infusão, seguido por decocção. A *Bauhinia forficata* possui em sua composição química alcalóides, alcoóis, esteróis, poliálcoois, proteínas, terpenos e flavonóides, responsável pela ação hipoglicemiante, capaz de influenciar no tratamento reduzindo os níveis altos de glicose no sangue. Pesquisas sugerem que a redução glicêmica é promovida pela presença de cromo (Cr³), que é um ativador do complexo GTF (fator de tolerância a glicose) que auxilia no transporte da glicose através da membrana celular. Recentemente foi demonstrado que a redução glicêmica é resultante da inibição da α -glicosidase, enzima responsável por catalisar o processo final na digestão de carboidratos. Tal ação pode ser decorrente da presença dos derivados quercetínicos e canferólicos da espécie, pois tanto a quercetina como o canferol possuem características estruturais que favorecem o efeito inibitório dos flavonóides sobre a α -glicosidase. As indicações terapêuticas da *Bauhinia forficata* referem-se à utilização popular. Quanto ao uso fitoterápico, não foram encontradas informações e/ou estudos que validassem a planta quanto à segurança e toxicidade em humanos, mas a ação hipoglicemiante é válida, portanto há necessidade de mais pesquisas voltadas a essa terapia.

Palavras-chave: *Bauhinia forficata*. Ação hipoglicemiante. *Diabetes mellitus*.